

ATA Nº. 10/2013
REUNIÃO ORDINÁRIA

ABERTURA: Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, reuniram-se na Câmara Municipal, sob a Presidência do senhor Manoel Osório Teixeira Rodrigues e demais Vereadores: Alberto Renan Oliveira da Cunha, Cláudio Antunes Dias, Daniel Morales de Moura, Gilson Rômulo Silveira Gomes, Lourenço Silva de Souza, , Marcial Lucas Guastucci, Mauro Euclides Lima de Castro e Sergio Moacir Rodrigues de Castro. Verificada a presença de número legal, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, determinando que fossem lida as Atas de Nº.08/2013 e Nº.09/2013, das quais foram postas em votação e aprovadas.

EXPEDIENTE: Não houve.

REQUERIMENTOS: Foram registrados 04 Requerimentos e 05 Indicações ao Prefeito Municipal: 01 de autoria do Vereador Cláudio; 01 Vereador Manoel; 01 de autoria do Vereador Marcial e 01 do Vereador Sergio Castro. 01 Indicação do Vereador Daniel; 02 indicações de autoria do Vereador Marcial e 02 do Vereador Cláudio. - Todos aprovados por unanimidade. 05 Requerimentos ao Presidente do Legislativo Municipal: 01 de autoria conjunta dos Vereadores Cláudio e Vereador Marcial; 01 de autoria do Vereador Gilson; 01 do Vereador Marcial; 01 do Vereador Mauro e 01 do Vereador Sergio. 03 Requerimentos ao Secretario Municipal de Infraestrutura: 01 de autoria do Vereador Renan e 02 do Vereador Mauro. 02 Requerimentos ao Secretario Municipal de Urbanismo: 01 de autoria do Vereador Daniel e 01 do Vereador Manoel. 01 Requerimento ao Secretário Municipal de Desenvolvimento de autoria do Vereador Manoel. 02 Requerimentos ao Deputado Federal Vilson Covatti de autoria do Vereador Gilson Gomes. 03 Votos de pesar aos familiares do senhor Caicer Reis Rodrigues de autoria individual dos Vereadores Gilson Gomes; 01 do Vereador Mauro Castro e 01 de autoria conjunta dos Vereadores Renan e Sergio Castro. 01 voto de Pesar aos familiares da senhora Adelaide Lopes Pinheiro de autoria do Vereador Gilson Gomes.

ORDEM DO DIA: A pedido do Vereador Gilson Gomes que discorda destes comentários, achando impossível ao Prefeito dizer algo deste tipo; pede para que conste em Ata a defesa na integra do Vereador Marcial Lucas Guastucci da Indicação proposta pelos Vereadores Cláudio e Marcial. Em aparte ao Vereador Cláudio o Vereador Marcial diz que: - Este produtor senhor João Tomás, vem a tempos brigando por isso este pedido; em um tempo atrás comentou com o Vereador Marcial e um grupo de pessoas que esteve no gabinete do Prefeito Municipal nos meses maio e junho; e o Prefeito disse o seguinte, que estava chovendo muito, que não tinha condições, que tinha poucas maquinas, e estavam quebradas etc. E ele (João Tomás) se propôs a dar o óleo para fazer o patrolamento e mais alguns produtores da região; não deram (não fizeram) passou um tempo ele voltou (João Tomás) e o Prefeito disse a ele o seguinte (segundo Sr. João disse ao Vereador Marcial).- Que ali era meia dúzia de produtores, que todos iam para Pedro Osório, que não transitavam por ali, e que ali não tinha voto, mas eu (Vereador Marcial) pergunto assim. Então o Município, o Prefeito só tem que atender as localidades que tem votos? Eu acho que um Prefeito é Prefeito de todos; eu mesmo, toda vez que eu tiver que defender um grande produtor ou pequeno, eu vou defender o pequeno, mas acho que nós não podemos nunca renegar os grandes produtores, porque ali, no caso do João Tomás, especificamente, é um homem que

produz de ICMS, mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por ano, gera emprego direto e indireto naquela localidade, e com este ICMS, ele pode ir por Pedro Osório, por Herval, pode sair de avião, que vai ser descontado aqui (Piratini), o Modelo Quinze é em Piratini. Então se isso realmente fosse uma política do Prefeito, “os grandes que se rebentem”, “eu vou ajudar os pequenos”, e se os pequenos tivessem sido bem atendidos, seria louvável, mas entram nos assentamentos? -Que eu andei entrando aí; entra pra ver se todos estão bem? -Vai em direção à Solidão, que são pequenos produtores, pra ver se eles estão bem? Que desculpa que o Prefeito dá? -Lá não tinha voto. Os caras não precisam. E a onde tem bastante voto, também arrecadam ICMS, também contribuem, então eu acho que esta mentalidade política neste ponto, me desculpa o Prefeito Vilso, que particularmente, eu sempre venho dizendo, é meu amigo, mas administrativamente é mais uma posição totalmente distorcida, totalmente irreal e que deve ser repudiada por toda a população e por nós Vereadores; nós não podemos ser Prefeito ou Vereadores para ficar discriminando por classe social ou porque tem dinheiro ou porque não tem, os que tem mais dinheiro, produzem mais, os que tem menos, vão produzir menos mas vão desenvolver mais o comércio, vão produzir indiretamente ICMS e todos tem que ser atendidos, porque todos tem que ser Piratiniense. Essa é a minha posição Vereador Sergio; onde se enganou no nome do Vereador e corrige dizendo Vereador Cláudio.

Projeto de Resolução 01/2013 aprovado por cinco votos a favor e quatro contras, onde o vereador Cláudio Dias pede para que conste em Ata. A Bancada PMDB vota contrario em função da flexibilidade que esta Lei permite, na questão dos horários, onde esta Bancada gostaria de horário fixo, mas respeito aos demais. Mais uma vez reforça que Bancada PMDB é contrária a Emenda.

GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador Renan anuncia a sua retirada do plenário. Após a palavra do Vereador Mauro, anuncia também a sua retirada. Com a palavra o Vereador Sergio entrega ao senhor Mauro as respostas em documentos de um pedido que o senhor Mauro lhe fez, que são as notificações, por parte Prefeitura Municipal, a fiscalização de todas as obras que estavam paradas; mas em torno de 90%, já voltaram em atividades. Explica que na reunião anterior, se comprometeu em trazer estas respostas de transparência e lisura dos processos licitatórios e as notificações, por parte do Poder Executivo e das Secretarias das obras que estavam paradas. Após saudou a todos em especial a dona Maria sua antiga professora. Parabeniza em especial o senhor Elton Garcia por estar sempre acompanhando (como imprensa) em regime democrático juntamente com a Rádio Com e Clic Piratini através do senhor Tainã, registrando e publicando todos os atos desta Casa. Após reitera seu voto dado na Reunião anterior, em registro da inconstitucionalidade, pois estão (os vereadores) sendo alvos de distorções a respeito de seus votos. Registra sobre o **não** poder do vereador em Projetos Legislativos em aumentos aos funcionários, dando assim a sugestão ao Presidente para que elabore uma cartilha à comunidade para que possam saber e ter em mente o que o Vereador pode ou não pode fazer. Afirma que é amplamente favorável ao aumento dos servidores desde que vier por parte do Poder Executivo, e dá exemplos sugestivos de 20,30%, porque são merecedores, salientando-os. Reitera que não pode ferir a sua atribuição em dar aumentos, da mesma forma que os deputados também não podem dar aumentos, pois é atribuição do Governo do Estado, mas como Vereadores podem sim manifestar o repudio e a indignação. Coloca que não podem aceitar que a mídia e algumas pessoas abusem dos votos dos Vereadores, comenta o voto favorável à criação da Secretaria de Habitação e diz que não é contra dar aumento aos professores, mas os Vereadores têm Normativas para a votação, por exemplo, em questão financeira; impedindo-os de dar aumentos em algumas situações. Salienta que fica triste por

distorções quanto aos votos dos vereadores. São salutares os debates de idéias, mas não se pode levar para questões pessoais e fazer distorções, colocar na mídia o que não é a realidade. Deixa registrado o seu repúdio a estas pessoas. Após faz alguns exemplos aleatórios de distorções possíveis referentes á Casa. Registra ainda que este Vereador quando foi Vice-Prefeito e tinha o “poder da caneta” ajudou muito a classe de professores, juntamente com o Prefeito Luçardo, no maior Plano de Carreira dos professores municipais, e é amplamente favorável a toda e qualquer classe de trabalhadores municipais. Em seguida ressalta novamente o que Vereador pode ou não fazer. Com a palavra o Vereador Lourenço saúda a todos que permanecem no ressinto e também a professora Maria, comenta que espera não decepcionar a Silvia que veio do Estado do Paraná, e pelo trabalho que atua junto aos assentamentos. Fala da educação que sempre foi prioridade do Governo no Partido dos Trabalhadores, nas esferas Federais, Estaduais e Municipais, onde tiveram grandes vitórias nesta região, dos Prefeitos dos Municípios da região. Nos 15 anos de assentamentos no município conseguiram trazer o Ensino Médio no interior, na Escola Vieira da Cunha que foi reinvenção muito antiga da comunidade local, que passou por muitos governos, mas que agora, com o Governo Tarso, foi atendido por saber que é prioridade, que chama-se Escola Estadual de Ensino Médio Adão Preto, pelo reconhecimento ao saudoso Deputado Estadual e Federal que muito contribuiu para o Rio Grande do Sul, apesar dele não ter Ensino Superior sempre trabalhou com muita paixão para que tivessem investimentos na área da Educação, pois tendo educação no campo, irão valorizar a agricultura e não terão vergonha de dizer que pertencem a Agricultura Familiar ou ao Movimento Social. No dia vinte sete houve a abertura do Ensino Médio no Vieira da Cunha; isto é economia para o município deixando de gastar no transporte escolar que teriam que vir para o Ponche Verde, reduzindo assim a quilometragem de estrada, por tanto a comunidade do 5º Distrito e Piratini esta de parabéns por estas conquistas que são do Governo Estadual, da Comunidade, dos Assentamentos e da Agricultura Familiar. Com a palavra o Vereador Marcial ressalta que o Vereador Sergio falou por nove minutos e o Presidente determinou três minutos, mais uma vez não está sendo cumpridas as normas. Diz que ninguém está fazendo sensacionalismo em cima de votação alguma. No ponto de vista seu, deve ser respeitado, visto que é uma questão jurídica, onde foi feito (PMDB) uma Emenda e não Lei; que fala que não se pode fazer um Projeto de Lei que mexa no orçamento, onde foi feito uma Emenda que aumenta o difícil acesso a unidocência dos professores, e no primeiro momento, todos os Vereadores; - Diz ele não saber se o motivo de que a Casa estava cheia ou porque acharam que era bom; “todos” de situação e oposição votaram favoráveis; depois que o Prefeito Vetou, voltaram atrás e acompanharam o Veto, votando contra os professores. Em suas palavras diz que não é mentira, pois deve ser muito difícil ser Vereador de situação e ter que defender o Prefeito que aumenta os Cargos de Confiança, que aumenta valores para cargos de confiança, aumentos indireto, de forma indireta ao arrepio da Lei, deve ser difícil defender a um Prefeito que não repassa em dia os recursos da APAE, conforme a Diretora o disse, que devem (a Prefeitura) mais de R\$ 100.000.00 (cem mil reais) para esta entidade, deve ao transporte escolar; diz ele que olhando nas ruas é um caos, no Bairro do Calcário os esgotos estão ao céu aberto, por toda parte na cidade, e depois falta dinheiro para pagar os professores e tem que pagarem os amigos do rei. Salienta que ninguém está enredando ninguém, não estão legislando em matéria financeira, inclusive em outra Preposição, que enviou a Casa, e que o Vereador Manoel também fez, pedindo o aumento em 9% do salários dos servidores municipais, mas o Prefeito é que deve aumentar. A nível Federal deram o

aumento de 9%, mas (6%) seis e pouco é tão somente a reposição salarial da inflação e dois e pouco (2%) o ganho real. Em estudos realizados, nos últimos dez anos, o funcionalismo está defasado em 34% e se não der um aumento de 100%, ou então menos, vai aumentar ainda mais esta defasagem; e segue dizendo que estão nesta Casa Legislativa para defender o que bom e justo e em matéria financeira se apresentada pelo vereador poderá ser inconstitucional, mas poderá ter somente vício de origem e se o Prefeito tiver a sensibilidade e a boa vontade, poderá dar o aumento e sanar qualquer problema de inconstitucionalidade. Coloca, que votar um projeto de Lei e depois voltar atrás é tentar explicar o inexplicável e espera que nunca passe por esta situação. Com a palavra o Vereador Gilson Gomes saúda a todos em especial a professora Maria que com muito orgulho já teve a honra de trabalhar com ela na Escola Rui Ramos. Em seu pronunciamento ratificou as palavras do Vereador Sergio, pela maneira distorcida que estão sendo colocadas, todas as pessoas e Vereadores sabem que não podem legislar em matéria financeira que trazem gastos ao Executivo, pois é inconstitucional, estão querendo jogar a opinião pública, os funcionários, os professores contra a administração e os Vereadores desta Casa. Está é a intenção, não é de ajudar aos professores, pois se fosse, deveriam ser feitos os encaminhamentos de forma correta, através de Requerimentos ou Indicação como foi pedido nesta Casa, porque é isto que o Vereador pode fazer, a exemplo do Vereador Daniel quando pediu o aumento de Verba que está sendo repassado ao canil da Prefeitura. Segue dizendo. -Qual é o Vereador que seria louco de votar contra o aumento dos servidores ou dos professores do município. Enfatiza que foram contrários da maneira com que foi encaminhado, pela maneira incorreta e todos os Vereadores sabem que é inconstitucional; o Jurídico da Casa o diz, o Prefeito ratificou, e ainda foi pedido parecer junto a UVERGS, que mais uma vez ratificou a posição desta Casa. Comunica que estão levantando os documentos a respeito do assunto, pelas informações distorcidas que estão sendo colocadas através do Facebook, nenhum Vereador foi contrario aos professores ou servidores nesta Casa, inclusive foi pedido para que encaminhasse através de Indicação e que desta forma teriam os nove votos da Casa, pois era a maneira correta a ser feita. Deixa claro que ficarão atentos a estas situações e já estão munindo-se de documentos, que certamente terão de tomar outras medidas a frente destas questões. Pede ao Presidente para que no menor prazo possível seja instituído o Código de Ética e a Comissão seja formada. Este pedido já havia sido feito pelo Vereador Sergio através de requerimento e reitera o pedido, pois não pode-se permitir, informações distorcidas, e, que tentam jogar a opinião pública e os servidores contra os Vereadores e o Executivo. Lembra que foi escolhido para representar os colegas vereadores junto ao Executivo em que na oportunidade conseguiram alterar o índice de reajuste salarial dos servidores, poderia nesta oportunidade usar a mídia, mas não o fez, diz ainda que muitos professores não sabem deste fato, mas esta Casa está do lado dos servidores e funcionários, para brigar por melhorias, desde que encaminhadas de forma correta e esteja dentro das possibilidades e atribuições dos Vereadores. Este é seu desabafo, comentando após o pedido ao Presidente pela Cartilha de o que o Vereador pode ou não fazer; senão daqui uns dias o Prefeito estaria á aumentar a Verba de Representação do Presidente e remuneração dos servidores desta Casa. Comentou um fato que chegou ao seu conhecimento, que em um comentário maldoso, falaram a um familiar de seu ex-colega de Caixa, (senhor Tonão), que haveria uma votação, onde seu filho teria sido indicado e este teria tido o voto contrario do Vereador Gilson. Ressaltou que nunca houve esta reunião e que ligou na mesma hora para esclarecer estas situações, e disse que nunca esteve em jogo o cargo do Assessor Jurídico desta Casa, em seguida parabeniza o

Assessor Jurídico pela grandeza e pela maneira correta que sempre tem agido na Casa; tanto que deu Parecer inconstitucional em Projetos do Vereador Lourenço, Vereador Serginho e tantos outros. Por estes motivos vão usar estes espaços para esclarecer de forma muito clara as situações, para as pessoas e a comunidade em geral. Com a palavra o Vereador Cláudio Dias pede o apoio de todas as Bancadas para que juntos possam cobrar e ajudar o Poder Executivo a dar normatização aos Clubes, CTGs e Casas que realizam festas, pois a comunidade está vivendo um momento muito delicado no que tange a documentação destas casas. Diz que estão vivendo dois pesos e duas medidas, porque foram fechadas repentinamente estas casas e não foi dado a elas um prazo para que pudessem se adequar. Em seu ponto de vista deve-se ter todo o cuidado, mas também deveriam ter dado um prazo de 30,40, ou 60 dias para que se adequassem, salvo aquela que oferecessem um risco eminente de incêndio ou outra situação de perigo. Coloca que foi procurado por algumas pessoas que trabalham ou prestam algum tipo de serviço, salienta que estas casas fizeram de tudo para se regularizarem (barras anti-pânico nas portas), enfim, o Poder Público use todas as forças para dar a normatização e regularização para que possam voltar a funcionar, porque tem gente que trabalhavam nestes locais e estão com dificuldades de colocarem os alimentos à sua mesa, passando necessidades, e esta situação está mexendo com a economia do Município, por estes motivos, é que pede para que a Casa some as forças, que possam ajudar no que for preciso, onde coloca a Bancada de oposição a disposição para tratarem do assunto, buscando um meio imediato para que estas casas venham a funcionar. Salienta a tragédia ocorrida em Santa Maria onde diz que ninguém gostaria de passar por isso. Mas lembra também a dificuldades passadas pelas famílias de nosso Município.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente Manoel Osório Teixeira Rodrigues, agradeceu a presença de todos os presentes, logo após declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata, que lida e achada conforme será devidamente assinada por quem de direito.

MANOEL OSÓRIO TEIXEIRA RODRIGUES
Presidente do Legislativo Municipal – 2013

GILSON RÔMULO SILVEIRA GOMES
Secretário do Legislativo Municipal – 2013